



Chrys Chrystello*

Há um estranho na minha cama

A invasão islâmica da Europa tem poucas cenas tão caricatas quanto esta. Chegou a Ceuta a nado, invadiu uma casa e deitou-se na cama de uma mulher, mas a Espanha expulsou-o.

O caso ocorreu na manhã de 8 de agosto, às 7h45. Um jovem marroquino, na casa dos 20 anos, que chegara a Ceuta na entrada em massa de pessoas a 30 de julho, invadiu uma casa através da varanda de um quarto e possivelmente cansado do esforço de fugir para Ceuta a coberto da noite apeteceu-lhe descansar e dormir.

Tinha subido a varanda numa casa, aproveitou-se da porta de correr aberta, devido ao calor intenso, e entrou num quarto e deitou-se ao lado de uma mulher que se encontrava a dormir.

A mulher jovem, feliz no seu casamento, voltou-se para o lado, sentiu agitação na cama e chamou o Paco (marido) mas notou que a cor de pele dele mudara e deu um grito lancinante. Nunca lhe passara pela cabeça estar na cama com um africano de tez escura, e muito menos enquanto o marido estava em casa.

Sentia-se realizada matrimonialmente e até já fora acusada de racismo ao protestar contra os árabes que passam a vida a tentar entrar no território espanhol.

Por outro lado, como mulher independente que sempre fora, gabava-se de ser sempre ela a escolher os seus parceiros antes de se casar.

O que era insuportável, ofensivo, inaceitável, intolerável, incómodo, impertinente, era a ousadia daquele estranho abjeto migrante ilegal deitado ao seu lado, vestindo apenas roupa íntima.

Em pânico, não parou de gritar, alertando de imediato o marido e o resto da família que se encontravam na habitação. Ao ser descoberto, o homem saiu do quarto pela mesma varanda por onde tinha entrado.

A família combalida apressou-se a denunciar o episódio às autoridades, que recorreu a um dispositivo de localização e permitiu identificar o suspeito. Este, foi detido pouco depois, em trajes menores, nas proximidades do Paseo de las Palmeras e do Hotel Puerta de África, em Ceuta.

O homem foi imediatamente levado a julgamento: recebeu ordem de expulsão imediata do território espanhol por um período de cinco anos. Caso regresse à Espanha durante esse período, pode ser condenado a dois

anos de prisão efetiva e ficar sujeito a uma ordem de restrição relativamente à vítima por três anos e quatro meses.

Segundo o jornal espanhol El Mundo, o homem já tinha antecedentes criminais por três agressões sexuais, violação, roubo com violência, intimidações e lesões corporais. Já tinha sido alvo de uma expulsão ordenada por um tribunal de Valência, que o proibiu de entrar em Espanha por 10 anos. O casal mandou reforçar as portas e janelas e instalar grades no acesso pela varanda, de modo a evitar a repetição do caso.



*Jornalista, Membro honorário Vitalício nº 297713
MEEA-AJA (IFJ)

Vila Franca do Campo reforça aposta num concelho mais activo

Vila Franca do Campo recebe, no próximo dia 23 de Setembro, pelas 10h00, no Pavilhão Multiusos Açor Arena, a cerimónia de abertura da Semana Europeia do Desporto, numa jornada que colocará o concelho no centro de uma iniciativa dedicada à promoção da actividade física, da saúde e de estilos de vida mais activos.

A cerimónia contará com as intervenções da Embaixadora da Semana Europeia do Desporto, Raquel Gonçalves, ligada ao voleibol, da Secretária Regional com a tutela do Desporto, Sofia Ribeiro e da Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Graça Melo.

O programa foi pensado para envolver diferentes gerações. Durante a manhã, as actividades serão especialmente dirigidas aos alunos das escolas do concelho, procurando incentivar, desde cedo, hábitos de vida saudável e uma relação próxima com a prática desportiva. No período da tarde, a iniciativa será dedicada à

população com mais de 60 anos, numa aposta clara no envelhecimento activo, no convívio e na promoção da saúde e do bem-estar.

Para a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, receber a abertura da Semana Europeia do Desporto constitui não apenas um reconhecimento da capacidade do concelho para acolher iniciativas de dimensão regional, mas também uma oportunidade para reafirmar uma visão mais ampla para a política desportiva municipal.

“Queremos um concelho onde o desporto não seja apenas competição, nem esteja limitado a determinadas idades ou momentos do ano. Queremos que a actividade física faça parte da vida quotidiana dos vilafranquenses, desde as crianças aos nossos seniores. Investir no desporto é investir na saúde, na qualidade de vida, na inclusão e também no futuro dos nossos jovens”, sublinha a Presidente da Câmara Municipal, Graça Melo.

Neste contexto, o Município pretende continuar a reforçar a proximidade com os clubes, associações e agentes desportivos do concelho, reconhecendo o trabalho desenvolvido diariamente por dirigentes, treinadores, atletas, voluntários e famílias.

A autarquia considera prioritária, igualmente, a qualificação da formação desportiva, designadamente através da valorização dos quadros técnicos e do trabalho desenvolvido pelos treinadores credenciados, contribuindo para melhores condições de formação, para a evolução dos atletas e para a criação de condições que permitam que mais talento possa crescer e afirmar-se em Vila Franca do Campo.

Os resultados alcançados por atletas e colectividades vila-franquenses em diferentes modalidades demonstram que existe no concelho talento, capacidade de organização e um movimento associativo desportivo que importa continuar a apoiar e valorizar.

A Câmara Municipal pretende, simultaneamente, alargar a prática regular de actividade física à população em geral, promovendo iniciativas ao longo do ano que aproximem o exercício físico das pessoas e levem a uma prática desportiva para além dos clubes e das competições.

“Não queremos que o desporto seja apenas para quem já o pratica. Queremos chegar também a quem nunca entrou num clube, a quem tem 60, 70 ou mais anos, às famílias e a todos aqueles que podem encontrar na actividade física uma forma de viver melhor. O nosso objectivo é simples: pôr Vila Franca do Campo a mexer”, afirma Graça Melo.

A abertura da Semana Europeia do Desporto no Açor Arena representa, assim, mais do que a realização de um evento. Constitui uma oportunidade para afirmar Vila Franca do Campo como um concelho que acredita no desporto enquanto instrumento de saúde, educação, integração social e desenvolvimento humano.